



## Voto de congratulação n.º 830/XIII

### Pela declaração do estado de emergência climática pronunciado pelo Reino Unido e pela Irlanda

O Reino Unido deu um passo decisivo ao tornar-se no primeiro país do mundo a declarar o estado de emergência climática, reconhecendo assim a necessidade de reforçar o combate às alterações climáticas.

O Governo britânico compromete-se desta forma a desenvolver novas medidas para neutralizar as emissões de carbono até 2050, aumentar o consumo de energias renováveis e minimizar o desperdício.

O secretário do Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais britânico, enfatizou a premência da implementação de medidas legislativas que estabelecerão os “mais altos padrões de protecção ambiental” assente numa “mudança radical” na forma de enfrentar “os desafios da mudança climática” e “uma degradação ecológica mais ampla”.

Por sua vez o líder do Partido Trabalhista, Jeremy Corbyn declarou a intenção do Reino Unido em trabalhar com outros países que tenham intenções sérias de acabar com a catástrofe climática, sublinhando que “estamos a viver uma crise climática que irá acentuar-se de forma perigosa e descontrolada, a não ser que tomemos medidas rápidas e radicais”.

Volvida uma semana deste posicionamento por parte Reino Unido, o parlamento irlandês seguiu o mesmo caminho, comprometendo-se a desenvolver um plano de acção em vários sectores no sentido de intensificar as respostas às mudanças climáticas e reduzir as emissões de gases com efeito estufa.

A declaração do estado de emergência climática por parte do Reino Unido e da Irlanda representa um sinal inequívoco de uma crescente consciencialização relativamente à urgência da implementação de novos planos e medidas para travar o aumento das emissões de gases com efeito de estufa e não ultrapassar o aquecimento médio global em 1,5 graus.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa a sua congratulação pelo recente e responsável posicionamento do Reino Unido e da Irlanda ao declararem o estado de emergência climática.

Palácio de São Bento, 13 de Maio de 2019

O Deputado  
André Silva